

Centro: Gestao

Curso: Administração

Título: O CURSO DE ADMINISTRAÇÃO E A IMPORTÂNCIA DA EMPRESA JUNIOR NA FORMAÇÃO DO ADMINISTRADOR.

Autores: Almeida, E. C. R. Andrade, A. R.

Email aandradeconsultoria@gmail.com

IES: UNIRIO

Palavra Chave: Empresa Junior Formação Estágio Administração

Resumo:

A relação tradicional entre empresa e empregado assim como as novas formas de trabalho vêm sofrendo alterações ao longo das duas últimas décadas e muitos são os fatores atribuídos a esta mudança. Uma variedade de novas práticas de gerenciamento se junta as práticas da relação tradicional ainda existente, motivada por um ambiente em transformação que essencialmente traz o mercado diretamente para dentro da empresa. A contradição inerente à nova relação está no fato de que a natureza do trabalho realizado pela maioria dos gerentes não se encaixa nas relações e competências exigidas pelo mercado e pela sociedade de maneira geral. Ao mesmo tempo, as pressões dos mercados e a necessidade de alterar as organizações significam que relações de emprego verdadeiramente de longo prazo e com final em aberto estão, em grande parte, extintas. Apesar dos autores e das instituições ligadas ao movimento afirmarem a contribuição do movimento Junior no Brasil e no Mundo, não existe comprovação da sua realidade. Desta forma, esta pesquisa pretende contribuir para a confirmação da importância da Empresa Junior na formação do administrador e com revisões que se façam necessárias para fortalecimento do movimento. Entende-se o projeto como relevante e importante visto que é papel da universidade formar profissionais qualificados e capacitados para o exercício profissional em um mercado de trabalho cada vez mais exigente e é com este interesse que se configura este projeto, estando voltado para a identificação e a construção de instrumentos que permitam o êxito da relação em benefício do acadêmico, do profissional, da instituição de ensino superior, das organizações e, em última análise, da sociedade em geral. Avaliar a contribuição da Empresa Junior no processo de formação do Administrador considerando o desempenho acadêmico dos participantes da EJR em comparação com os não participantes, o tempo que os alunos participantes da EJR levam para conseguir um estágio em comparação com os acadêmicos que não participaram da EJR, e, por fim, o perfil das Organizações no que se refere à contratação de alunos que participam da EJR comparando-os aos que não participam de EJR. Os resultados demonstraram que de um lado estão as empresas almejando novos funcionários, com novas informações, novas ideias e de outro estão os universitários com toda a teoria, porém sem a prática, a experiência e qual área do seu curso escolher. Ao participar da EJR, o estudante tem a chance de colocar em prática o que aprendeu dentro da sala de aula, experimentar a vida cotidiana e o ramo de Consultoria. Ficou demonstrado que muitos podem na EJR descobrir o que é área de Consultoria. Identificou-se, ainda, que maioria das Empresas pesquisadas não é colocado como pré-requisito que o aluno tenha participado de EJR, mas afirmam que é um ganho de experiência e influencia no seu desenvolvimento na empresa. Outro aspecto apresentado foi que o ex-membro de EJR se porta diferente na Dinâmica de Grupo e lida melhor com o dia a dia do ambiente de trabalho, principalmente na área de Consultoria, o que aumenta o seu nível de empregabilidade. Por fim ficou demonstrado pela pesquisa que, de maneira geral, o participante da EJR possui melhores condições de colocação no mercado, quando da necessidade do estágio, que no processo seletivo o seu resultado tende a ser melhor e o desenvolvimento do trabalho também tem melhor resultado do que aqueles que não tiveram experiência na EJR.☐